



## **Atividade de Guarda Responsável (“Cirurgia do Cachorro”)**

### **(Projeto Mini-hospital Veterinário UFPR)**

Ana Bianca Ferreira Gusso<sup>1</sup>, Bruna Natali da Costa<sup>1</sup>, Simone Tostes de Oliveira Stedile<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandas em Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná.

<sup>2</sup> Profa. Depto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná. Coordenadora do projeto. E-mail: [tostesimone@gmail.com](mailto:tostesimone@gmail.com)

A atividade descrita a seguir compõe um dos módulos propostos para o desenvolvimento do "Mini-hospital Veterinário". A proposta detalhada do Mini-hospital está disponível no REA (procurar por "Mini-hospital Veterinário"). Foi desenvolvido pelo projeto de extensão "Controle de zoonoses e educação em guarda responsável em Curitiba e região metropolitana", da Universidade Federal do Paraná, sob a coordenação da professora Simone Tostes. A finalidade do projeto "Mini-hospital Veterinário" é transmitir de forma lúdica os conhecimentos de guarda responsável, cuidados com os animais e zoonoses ao público infantil. Esse projeto é articulado através de modelos didáticos, que simulam um animal doméstico ou selvagem, para que as crianças tenham contato direto com os problemas rotineiros que os afetam, e as possíveis soluções que devem ser tomadas para o bem estar do animal. Nosso objetivo com a divulgação no REA é que mais faculdades de veterinária possam desenvolver projetos semelhantes. Desta forma, através do REA, estamos permitindo que todas as ideias sejam copiadas, adaptadas e aperfeiçoadas. Dúvidas, críticas ou sugestões podem ser enviadas para o email: [tostesimone@gmail.com](mailto:tostesimone@gmail.com).

#### **Relevância da atividade**

Em todas as atividades que compõem o Mini-hospital Veterinário, o foco principal é promover a participação da criança, instruindo sobre guarda responsável de forma lúdica e interativa. Dentro dessa temática, a atividade de “cirurgia no cachorro” tende a mostrar as consequências de não controlar o que o animal ingere, fazendo a criança identificar o que há de estranho no “estômago” do animal de pelúcia.

A atividade instrui o público infantil a sempre oferecer uma alimentação adequada ao animal, limitando também o acesso do mesmo a objetos pequenos que possam ser ingeridos. Também vale lembrar as crianças que não devem deixar seus brinquedos espalhados. Durante o procedimento, a criança recebe uma explicação

simplificada e acessível a respeito do mesmo, ressaltando o quanto é importante ter cuidados adequados ao seu animal de estimação.

Através da conscientização do público infantil, tem-se também a conscientização das pessoas que convivem com as crianças, uma vez que crianças tem uma interatividade muito grande e atuam corrigindo atitudes que julgam erradas ou que sejam diferentes das que aprenderam. Encontram-se em uma fase de fácil aprendizado e guardam informações com muita facilidade, possibilitando que a educação sobre guarda responsável seja aplicada no meio onde vivem à longo prazo.

## INSTRUÇÃO DE TRABALHO

### Atividade de Guarda Responsável (“Cirurgia do Cachorro”)

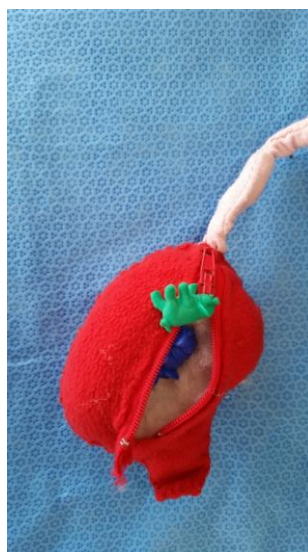
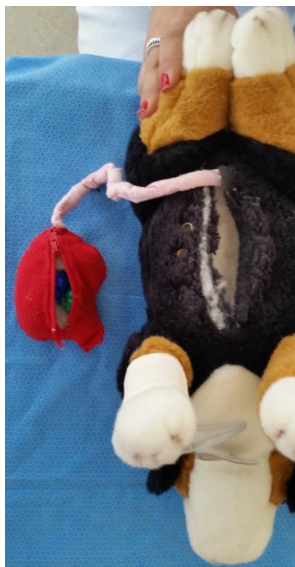
Público alvo: crianças entre 4 e 8 anos.

Objetivo: conscientizar sobre as condições de bem estar do animal e guarda responsável .

Orientador: 1 acadêmico.

#### Material:

- Cachorro de pelúcia modificado:
  - Foi adaptada uma abertura com velcro para acessar o abdômen do animal.
- Órgãos como estômago e intestino confeccionados com tecido ou feltro, com zíper no estômago;



- Campo cirúrgico confeccionado em TNT;
- Bisturi falso (opcional)
- Mini-suporte para soro e frasco de soro com equipo na "veia" do cão



- Caixa de luvas de procedimento;
- Caixa de toucas descartáveis;
- Caixa de máscaras descartáveis;
- Avental cirúrgico confeccionado em TNT.

Passos para montagem do cenário:

1. Colocar o cão de pelúcia em cima de uma mesa com “campo cirúrgico”, em “decúbito dorsal” para realização da cirurgia.

Atividade:

1. Receber o grupo de crianças (sugerimos até 5 crianças) .
2. Para as duas atividades cirúrgicas do hospital (cachorro que comeu brinquedo e tartaruga que comeu lixo), uma dupla de monitores fica preparada para paramentá-las (gorro, máscara, luvas e avental). Geralmente todas as crianças querem vestir quase todas estas coisas. É interessante que estas atividades sejam feitas em sequência, assim as crianças podem tirar a paramentação após as mesmas antes de seguir com as demais atividades do Mini-hospital.
3. As crianças chegam na mesa e encontram o animal preparado para a cirurgia. É contado o histórico de que o animal veio para o hospital veterinário pois estava com muita dor no abdomen, e que foi encontrado

um objeto estranho no exame. É perguntado para as crianças: \_Porque será que ele está com dor na barriga? Vamos descobrir?



4. Com as mãos as crianças abrem o abdome do cão de pelúcia separando o velcro. Dentro do cão as crianças podem ver o estômago e o intestino, o estômago está fechado por meio de um zíper, no qual a criança abre e observa um brinquedo, sendo este retirado pelas crianças. O orientador pergunta as crianças: \_Vocês sabem o que é isso? Certamente algumas crianças responderão que é um brinquedo e relatarão casos em que já tenham visto algum animal ingerindo e/ou brincando com um brinquedo.



5. Após a interação com as crianças o orientador explica os malefícios de deixar brinquedos ou objetos muito pequenos jogados pela casa, e é perguntado para as crianças: \_O que será que deve ser feito para que o animal não coma essas coisas? Espera-se a resposta das crianças e em seguida é reforçada a ideia de que esses objetos fazem mal para o animal.
6. O abdômen do animal de pelúcia é fechado pelas crianças através da aproximação com o zíper.
7. Com o término da atividade é importante que o orientador reforce os conceitos aprendidos de que os animais nunca devem ser esquecidos sozinhos, sendo que estes devem ser observados de perto, pois qualquer alteração no comportamento pode indicar que o animal esteja doente. Todo animal é digno de ser cuidado, respeitado e amado, devendo sempre ter como objetivo o bem-estar dos animais.
8. Marcar a cartela de controle de atividades de cada criança (com canetinha faça um círculo ou outro símbolo qualquer), para que elas não repitam nem pulem nenhuma atividade do mini-hospital.
9. Se despedir do grupo e direciona-los para a próxima atividade.

O projeto conta com o apoio da Virbac do Brasil.

